Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AÇÃO EM COMBATE AO AEDES AEGYPTI NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA

Autores: RENATA ELIAS DA SILVA (Relator)
ISADORA ALVES MOREIRA

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
INTRODUÇÃO: A preocupação com Aedes aegypti aumentou devido a incidência de outras doenças além da dengue, como a chikungunya e zika. Em Goiás, estudos mostram comportamento cíclico, com altas e baixas incidências, os picos de epidemia coincide com as estações chuvosas e o fator de risco tem sido circular onde estejam ocorrendo casos. Aparecida de Goiânia, com uma população em torno de 450 mil habitantes, apresentou em 2016, 13.408 casos de dengue, com 3 mortes confirmadas. A Portaria 1.378/13, do Ministério da Saúde, prevê o desenvolvimento de ações independentes e compartilhadas pelas três esferas. Nesse sentido, a Secretaria Estadual de Saúde em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar e prefeituras criou o Programa Goiás contra o Aedes que objetiva erradicar os focos do Aedes aegypti em todo o território e prevenir as doenças transmitidas pelo mosquito. OBJETIVOS: Conscientizar a população sobre a importância da vigilância ao mosquito; reduzir os focos, os criadouros, a proliferação e o número de casos das doenças. METODOLOGIA: As ações aconteceram de janeiro a junho de 2017, foram realizadas visitas, mutirões de limpeza e manejo ambiental. Participaram das ações bombeiros, agentes de endemias e saúde, servidores da Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Defesa Civil e Secretaria de Saúde. RESULTADOS: Diminuição dos focos do mosquito, em 2016, foram encontrados 7 mil criadouros do mosquito e até março de 2017, apenas 2 mil; retirada de 80 mil pneus das ruas; redução de 54% dos casos de dengue notificados. CONCLUSÃO: O trabalho de conscientização é essencial não só com a população, mas em conjunto com escolas e unidades de saúde, por isso acredita-se que as ações tiveram resultados expressivos porque envolveram várias entidades e profissionais. Apesar da redução, atividades de promoção à saúde devem ser contínuas e sempre reforçadas pela equipe de saúde e o município deve continuar atento aos criadouros do mosquito. REFERÊNCIAS: DONALÍSIO, M.R.; GLASSER, C.M. Vigilância epidemiológica e controle de vetores do dengue. Rev bras epidemiol, v. 5, p. 259-272, 2002. SOUZA, S.S.; SILVA, I.G; SILVA, H.H.G. Associação entre incidência de dengue, pluviosidade e densidade larvária de Aedes aegypti, no Estado de Goiás. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 43, n.2, p. 152-155, 2010. SITE DA INTERNET: Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia. Disponível em: http://www.aparecida.go.gov.br/cidade.php?l=Economia&op=6. Acesso em: 20 jun 2017.